

voz de espôso, e voz de espôsa: Porque a terra será posta em desolação.

CAPÍTULO 8

CASTIGO DO SENHOR SOBRE JERUSALÉM. IMPENITÊNCIA DESTE POVO. FALSOS SÁBIOS. ASSOLAÇÃO DA JUDÉIA. AFLIÇÃO DO PROFETA. GEMIDOS DA FILHA DE SIÃO. RESINA, E MÉDICO DE GALAAD.

1 Naquele tempo, disse o Senhor: Lançarão fora das suas sepulturas os ossos dos reis de Judá, e os ossos dos seus príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e os ossos daqueles que em Jerusalém têm habitado: (1)

2 E expô-los-ão ao sol, e à lua e a tôda a milícia do céu, que êles amaram, e a quem serviram, e após de quem andaram, e a quem buscaram, e adoraram: Não serão recolhidos, nem sepultados: Ficarão sôbre a face da terra como um muladar.

3 E escolherão antes a morte que a vida todos os que ficarem desta ralé depravadíssima em todos os lugares que foram desamparados, onde eu os arrojéi, diz o Senhor dos exércitos.

4 E tu lhes dirás a êles: Isto diz o Senhor: Porventura o que cai não se levantará? e o que se desviou não tornará?

(1) OS OSSOS DOS REIS DE JUDÁ — Pelo livro de Baruc se verifica que os caldeus desenterraram os ossos de alguns destes reis. (Bar 2, 24) e isto, segundo S. Jerônimo, com o fim de tirarem das sepulturas as preciosidades, que nelas esperavam achar, porque êsse era o costume dos orientais, enterrarem os seus príncipes vestidos ricamente, e ornados de muito ouro e prata, como das sepulturas dos de Semíramis, Belo e Ciro refere Heródoto. — **Pereira.**

Jeremias 8, 5-13

5 Pois por que se tem desviado êste povo em Jerusalém com uma obstinada apostasia? Tem abraçado a mentira, e não quiseram voltar.

6 Atendi, e escutei: Ninguém fala o que é bom, nenhum há que faça penitência do seu pecado, dizendo: Que fiz eu? todos voltam para onde a sua paixão os leva, como cavalo que corre a tôda a brida para o combate.

7 O milhafre no céu conheceu a sua estação: A rôla e a andorinha, e a cegonha observaram a conjuntura da sua arrição: Mas o meu povo não conheceu o juízo do Senhor.

8 Como assim dizeis: Sábios somos nós, e a lei do Senhor está conosco? Verdaderamente o ponteiro mentiroso dos escribas gravou a mentira.

9 Confundidos foram os sábios, aterrados têm sido e presos: Porque desprezaram a palavra do Senhor, e nenhuma sabedoria há nêles.

10 Pelo que darei suas mulheres a estranhos, seus campos a outros herdeiros: Porque desde o mais pequeno até ao maior todos seguem a avareza: Desde o profeta até ao sacerdote todos forjam a mentira.

11 E curavam as chagas da filha do meu povo, para sua ignomínia, dizendo: Paz, paz: Quando não havia paz.

12 Ficaram confundidos porque cometeram a abominação: Ou antes não foram confundidos pela confusão, nem souberam que era envergonhar-se: Portanto cairão entre os que perecerem, no tempo da sua vingança cairão, diz o Senhor.

13 Eu os congregarei juntos, diz o Senhor: Não há uva nas vides, nem há figos na figueira, a fôlha caiu: E eu lhes dei o que lhes escapou. (2)

(2) EU OS CONGREGAREI JUNTOS — Sem dúvida que em Jerusalém, para serem sitiados pelos caldeus, e padecerem por muito tempo os males da fome. — S. Jerônimo.

14 Por que estamos nós quietos? ajuntai-vos, e entremos na cidade fortificada, e guardemos aí silêncio: Porque o Senhor nosso Deus nos fêz calar, e nos deu a beber água de fel: Porque pecamos contra o Senhor.

15 Esperamos a paz, e êste bem não chegava: O tempo da medicina, e eis-que só havia temor.

16 O estrépito da cavalaria inimiga se percebeu já desde Dan, à voz dos rinchos dos guerreiros dêle estremeceu tôda a terra: E vieram e devoraram a terra, e quanto havia nela: A cidade e os seus habitantes.

17 Porque eis vos enviarei eu uns serpentes régu-los, contra os quais não podem nada os encantamentos: E vos morderão, diz o Senhor:

18 A minha dor é sôbre tôda a dor, o meu coração está melancolizado dentro de mim.

19 Eis-aí a voz do clamor da filha do meu povo desde uma terra longínqua: Porventura não está o Senhor em Sião, ou não está o seu rei no meio dela? Por que razão logo me provocaram êles a ira com os seus ídolos, e com estranhas vaidades?

20 O tempo da ceifa é passado, o estio findou-se, e nós não fomos salvos.

21 Quebrantado estou, e entristecido pela dor da filha do meu povo; o espanto se apoderou de mim.

22 Acaso não há resina em Galaad? ou não se acha lá médico? Por que razão logo não tem encourado a cicatriz da filha do meu povo? (3)

(3) **ACASO NÃO HÁ RESINA EM GALAAD?** — Não só neste lugar, mas noutros muitos da Escritura, achamos a resina de Galaad empregada por simbolo da penitência. — S. Jerônimo. Esta resina era considerada como remédio eficaz para curar feridas. Cfr. Gên 37, 25, no vol. 1.º, pág. 161.